



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR
3ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
57ª LEGISLATURA

Em: 15 de dezembro de 2025
(segunda-feira)

Às 10 horas
194ª Sessão Especial

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Fala da Presidência.) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

A presente sessão especial foi convocada em atendimento ao Requerimento nº 138, de 2025, de autoria do Senador Magno Malta e de outros Senadores, aprovado por unanimidade pelo Plenário do Senado Federal.

A sessão é destinada a celebrar o Dia da Bíblia.

Convido para compor a mesa desta sessão especial os seguintes convidados:

- Bispo Sebastião Guerra, Presidente do Conselho de Pastores Evangélicos do Distrito Federal (Copev); *(Palmas.)*
- Pastor Elias Castilho, Presidente do Diretório de Voluntários da Sociedade Bíblica do Brasil no Distrito Federal; *(Palmas.)*
- Pastor Gibson Santos, Diretor Regional da Sociedade Bíblica do Brasil em Brasília e Região Centro-Oeste; *(Palmas.)*
- Pastor Otávio Barreto, Secretário Ministerial Associado para a Igreja Adventista em toda a América do Sul; *(Palmas.)*
- Pastor Lourival Dias, Presidente da Assembleia de Deus em Sobradinho, Distrito Federal - e é meu Pastor. *(Palmas.)*

O Pastor Christiano Kose, Presidente da União Nacional das Igrejas e Pastores Evangélicos (Unigrejas), participará desta mesa, mas lá do auditório.

Nós também teremos a participação nesta mesa da Pastora Mara Matos, Presidente da Igreja do Deus Eterno no Lago Norte; e do Sr. Charles Jatobá, membro do projeto Acolher da Sociedade Bíblica do Brasil.

E eu convido também para compor a mesa nesse primeiro momento, e junto conosco dar abertura a esta sessão, e junto conosco cantar o Hino Nacional, e depois ter a primeira fala, o Exmo. Sr. Senador da República Izalci Lucas, do Distrito Federal. *(Palmas.)*

Que honra, Senador Izalci.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF. Para discursar - Presidente.) - Registro, com muita alegria, a presença no Plenário do Deputado Pastor Sargento Isidório, Deputado Federal

da Bahia. Um Deputado que não tem vergonha de expressar a sua fé e o seu amor pela Bíblia Sagrada; um Deputado que anda em todos os corredores, em todos os ambientes, desta Casa, da outra Casa e, por onde ele passa, na Bahia, é carregando a sua Bíblia Sagrada

O senhor tem sido um símbolo de amor ao livro sagrado. Seja bem-vindo, Deputado, a esta sessão.

Talvez algumas pessoas que estão ligando a televisão agora, na TV Senado, devem estar se perguntando: por que uma sessão especial para se comemorar o Dia da Bíblia?

Primeiro, vamos deixar claro: no ano de 2001, depois de tramitar no Congresso Nacional um projeto de lei, o então Presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, sanciona a Lei 10.335, de 2001, estabelecendo que no Brasil o segundo domingo do mês de dezembro seria dedicado a comemorar o Dia da Bíblia. É uma celebração, inclusive, instituída por lei federal. Mas para o povo cristão não seria preciso uma lei federal - ela tão somente está lá nos *Anais* -, porque para nós cristãos todos os dias são dias da Bíblia. Mas ter essa data no calendário oficial foi e é importante para o nosso segmento.

A Bíblia Sagrada, o livro de regra e fé dos cristãos. E aí, quando eu falo dos cristãos, eu posso dizer que é o livro do povo brasileiro. Somos maioria nesta nação. Somos uma nação que se autodeclara cristã. Somos uma nação que, assim que é estabelecida como nação, com a chegada lá atrás, lá atrás, em 1500, nasce sob oração, nasce a partir de uma missa, nasce a partir da leitura da Bíblia Sagrada.

Eu costumo dizer, Senador Izalci, que aquelas caravelas que chegaram ali no litoral da Bahia não se perderam como a história nos informa, elas foram sopradas por Deus. Deus queria que nesta terra nascesse uma nação extraordinária. A história acha que eles se perderam. Deus queria que eles aqui chegassem e que aqui nós estabelecêssemos uma nação diferente. Uma nação...

E eu posso afirmar: Deus tem sonhos para esta nação. Deus queria que nesta terra nascesse uma nação que seria a mistura de povos, línguas, raça, uma nação que seria celeiro para o mundo de missionários, uma nação que seria para o mundo um exemplo, uma nação que estaria sustentando este planeta. Lamentavelmente, nós não alcançamos ainda este sonho do coração de Deus. Ainda não somos o celeiro de missionários, ainda não somos a nação-luz que norteia as decisões do mundo, ainda não somos a nação tão sonhada, mas estamos caminhando para isso - eu acredito. E temos, sim, nós, o povo cristão, a Bíblia como nosso livro de regra e fé.

O que seria ter um livro como regra de conduta, ter um livro como regra de fé, um livro de conduta? É saber o que fazer, é saber o que dizer, é saber como se posicionar. E tudo isso está na Bíblia - tudo isso está na Bíblia. Foi lá na Bíblia, e é lá na Bíblia, que nós aprendemos que devemos amar a Deus sobre todas as coisas, primeiro a Deus. E aí a gente descobre que, quando a gente ama a Deus, nós queremos tanto agradá-lo que a nossa conduta começa a ser adorar, adorar e agradar. E o que é agradar a Deus? É viver em paz. O que é agradar a Deus? É cuidar do próximo. O que é agradar a Deus? É não roubar. O que é agradar a Deus? É não matar. O que é agradar a Deus? É cuidar dos vulneráveis. E é neste livro que a gente encontra a direção para também a nossa forma de atuar no nosso trabalho, na escola, na faculdade e aqui no Parlamento.

Permitam-me, pastores, permitam-me dar o meu exemplo. A Bíblia é, sim, meu livro de regra e fé. Eu vivo sob os ensinamentos da Bíblia Sagrada. Eu tenho dois livros que norteiam a minha atividade Parlamentar. Talvez, eu trazendo para o meu exemplo, quem está nos assistindo entenda. Eu tenho dois livros que conduzem a minha vida: a Constituição Federal e a Bíblia Sagrada. E foi na Bíblia Sagrada que eu aprendi: "Abra a tua boca em defesa dos que não podem se defender" - Provérbios 31, 8. Foi lá que eu aprendi a abrir a boca e, desde muito pequena, a lutar pelos vulneráveis, lutar pelas crianças, lutar, Pastor José Carlos, pelos povos indígenas, lutar pelos povos ciganos, lutar em defesa das mulheres vítimas de violência, porque, apesar de sermos uma nação cristã, somos a quinta nação do mundo que mais mata mulheres. Foi lá na Bíblia que eu aprendi a lutar por direitos humanos. Quando alguns acham que direitos humanos é uma pauta de esquerda, uma pauta recente, uma pauta estabelecida pela ONU, não. Nos Provérbios 31, 8 já se falava: abra a tua boca em defesa daqueles que estão tendo seus direitos violados.

Meu livro de regra e fé, quando ele diz o seguinte: "Amai os vossos inimigos", e não é fácil amar os nossos inimigos. Não é fácil declarar amor aos nossos inimigos. Este livro que me diz o seguinte: "Tenha paz com todos", e é na busca da paz que eu caminho. Às vezes, Senador Izalci, incompreendida, às vezes tão criticada, mas o livro de regra e fé que eu tenho me diz o seguinte: "Manter a paz com todos". Mas esse livro também diz o seguinte: "Orai pelos seus inimigos". E é dessa forma como eu caminho, orando pelos nossos inimigos. Tem uns que é difícil, confesso. E tem um atualmente - né, Desembargador Sebastião? - que é difícil orar por ele, mas nós temos um livro que nos ensina: "Orai pelos seus inimigos". Mas é um livro também que me ensina, e aí a minha vida toda também é conduzida pelo versículo que está no livro de Neemias, no Capítulo 4, no versículo 14, que diz o seguinte: "Lutai com bravura por suas famílias, por suas mulheres, por suas crianças, por seus meninos, por suas meninas e por suas propriedades". Está lá: "Lutai com bravura". E, se no

livro está escrito "lutar com bravura", a mim não cabe ser covarde, a mim não cabe me omitir. Às vezes, vocês me veem aqui neste Plenário gritando, berrando, mas todas as vezes em que estou gritando e berrando, lutando com bravura, eu estou sendo remetida à Neemias 4,14: "Lutai com bravura por seus meninos e por suas meninas". Mas também esse livro me diz: "Se alguém bater em tua face, entregue o outro lado". E aí? É fácil viver as regras de conduta que este livro nos impõe? Não é fácil, mas nós temos a palavra de Deus, e ela precisa ser lida, entendida, divulgada. É o livro que a gente tem certeza, comprovado a todo instante pela ciência; um livro de fácil compreensão se quisermos entendê-lo e compreendê-lo; o livro cujos ensinamentos são possíveis, sim, de serem seguidos, mesmo quando nos acusam de loucos, de malucos, de povo complicado e, às vezes, de povo barulhento, mas é o livro que já norteou constituições em diversas nações do mundo; é o livro que, a partir de seu conhecimento, mudou este planeta; é o livro que tem mudado nações e, para além de nações, é o livro que tem mudado o homem, é o livro que leva o homem à transformação, é o livro que por si só fala.

Sim, nós temos inúmeras outras literaturas para interpretar a Bíblia Sagrada. Inúmeros cursos, inúmeros teólogos, inúmeros seminários, mas a Bíblia se basta por si só.

Sou testemunha de meu pai - eu, muito pequena - chegar nos presídios e entregar apenas um exemplar de uma Bíblia para um preso, e ninguém para ensinar nada. A gente voltava lá, e este homem estava transformado, salvo, remido, e saía do presídio pregando o evangelho, o evangelho transformador. A Bíblia por si só basta. Ela é a palavra, ela é a revelação, ela é o recado de Deus para a humanidade, ela é o recado de Deus para todos nós. A Bíblia Sagrada que amamos, hoje, está o tempo todo sendo comprovada pela ciência.

E vou dar um exemplo, apenas um único exemplo, Senador Izalci. Eu fico imaginando meus bisavós lendo o Livro de Isaías, em que lá o profeta diz o seguinte... Tem um versículo que diz o seguinte: "Quem são estes que vêm voando como pombas em seus pombais?" Quando meus bisavós liam esse versículo, eles sabiam que era a volta do povo de Israel para o território; que o povo de Israel voltaria um dia para o território depois de milhares de anos no exílio. Mas o versículo dizia "voando como pomba em seu pombal". Meus bisavós não conheciam avião. Aí o povo de Israel volta quando Israel é declarada nação. E como é que o povo de Israel volta para Israel? Vamos lembrar: pombas em seu pombal. O que é um pombal? Quem conhece o pombal sabe que a pomba quando está dentro do pombal, antes de sair, coloca a sua cabecinha para fora e olha para ver se tem algum predador. Ela só sai do pombal quando se sente segura. O profeta estava falando que ele via algo como um pombal. Eram as pessoas no avião, na janela, olhando para Jerusalém. E a única forma que o profeta tinha de dizer que via algo lá em cima e que via, na janelinha, as pessoas olhando era usar o termo "pombal", pombas em seu pombal. Meus bisavós liam aquilo e acreditavam por fé, tão somente por fé, que algo como um pombal chegaria sobre Israel. Mas meus bisavós liam também que um dia, quando as duas testemunhas se levantarem, que está lá em Apocalipse, elas serão mortas em Jerusalém e todo olho verá. Quando meus bisavós liam isso, como é que eles entendiam? Como é que alguém vai ser morto em Jerusalém e todo olho verá? Meus bisavós acreditavam tão somente por fé que isso iria acontecer. Hoje nós sabemos como vai acontecer. Será transmitido ao vivo, por internet, via satélite. Hoje nossa geração tem muitos elementos, muita ciência está aí o tempo todo provando a veracidade da Bíblia, a autenticidade da Bíblia, que ela é real, que ela é verdadeira, que é o livro sagrado. E ainda vejo tantas pessoas não acreditando nesse livro. Conseguem imaginar que os nossos bisavós e tataravós, que não tinham uma referência científica para acreditar na veracidade da palavra, criam tão somente por fé e pela fé? Eu convido todos vocês a crerem na Bíblia Sagrada. É o livro que já tentaram de inúmeras vezes provar que é apenas um livro de lendas, apenas um livro fantasioso, mas, a cada tentativa de provar que este livro não é verdadeiro, a ciência se surpreende, os ateus se surpreendem, porque uma coisa eles falam: "Impossível ter tanta lógica, tanta veracidade em um único livro, em uma única obra, se não for uma inspiração" - eles falam de outro planeta; eu falo do céu, do reino, do Todo-Poderoso.

A palavra de Deus é eterna, viva e eficaz, é a nossa regra de conduta, o nosso livro de fé. Que a gente traga a Bíblia todos os dias para as nossas vidas! Que a gente compreenda o outro quando ama de uma forma estranha, porque o autor deste livro nos amou de uma forma muito estranha ao ponto de mandar o seu filho para este planeta para morrer pelos nossos pecados!

Leiam e tragam este livro todo dia para a sua vida, em busca de uma paz. "Mas que paz estranha é essa que a senhora quer?". Eu não vou explicar, porque a Bíblia me fala que é, de fato, uma paz que excede todo entendimento. Que a Bíblia Sagrada possa ser, de fato, o livro de regra desta nação! Que possa ser, de fato, o livro de nossas vidas! Que não tenhamos vergonha de sermos chamados de o povo da Bíblia e que não tenhamos vergonha de exibi-la! E aqui vai um puxão de orelha: todos os crentes com a Bíblia no celular, porque agora é mais fácil a gente esconder que a gente lê a Bíblia... Vamos voltar para o livro, colocar no peito, como nossos bisavós, sair na rua com o livro amado, dizendo: "Eu amo a palavra de Deus!". Que tenhamos uma sessão extraordinária! Que viva a Bíblia Sagrada! Que viva a palavra de Deus! (*Palmas.*)

Passo a palavra agora ao Senador Izalci Lucas, nosso primeiro orador. Ele vai precisar se ausentar; vai falar e precisar se ausentar! Na sequência, nós ouviremos o autor do requerimento desta sessão, Senador Magno Malta.

Senador Izalci Lucas.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - DF. Para discursar.) - Quero cumprimentar e parabenizar a nossa querida Senadora Damares, por essa iniciativa brilhante; cumprimentar aqui o Presidente do Diretório de Voluntários da Sociedade Bíblica do Brasil aqui no Distrito Federal, Pastor Elias Castilho; o Diretor Regional da Sociedade Bíblica do Brasil em Brasília e Região Centro-Oeste, Pastor Gibson Santos; o Presidente da Assembleia de Deus em Sobradinho, Distrito Federal, Pastor Lourival Dias; o Sr. Secretário Ministerial da Divisão Sul-Americana da Igreja Adventista do Sétimo Dia, Pastor Otávio Barreto; cumprimentar todos os pastores, todos os convidados, o público que está nos visitando nesta Casa.

Senadora Damares, falar depois de V. Exa. é muito difícil, mas há livros que formam, há livros que informam e há livros que atravessam eras, moldam civilizações e continuam falando ao coração humano mesmo depois de milênios. A Bíblia é este livro. Hoje, ao celebrarmos o Dia da Bíblia, homenageamos mais do que um texto sagrado, homenageamos uma herança espiritual, moral, cultural e civilizatória que ajudou a erguer os fundamentos do mundo como conhecimento. E quem permanece viva na história, na consciência e na vida cotidiana de milhões de brasileiros? A Bíblia.

Não é um documento do passado, é a palavra viva do presente. Nela encontramos registros históricos que dialogam com grandes momentos da humanidade, mas, acima de tudo, princípios que estruturaram a vida em sociedade: justiça, dignidade humana, responsabilidade, compaixão, respeito, verdade e amor ao próximo. Foi à luz desses valores que muitas das bases do direito, da ética à República e da própria ideia de direitos humanos foram construídas.

A Bíblia ensina que a lei deve ser justa, Levítico 24, 22: "Uma só lei e um só direito haverá"; que o julgamento deve ser equilibrado, Deuteronômio, 16, 19: "Não torcerás o direito"; que o fraco deve ser protegido, Salmos, 82, 3: "Defendei o pobre e o necessitado"; e que o poder deve servir, nunca oprimir, Marcos, 9, 35: "Quem quiser ser o primeiro seja servo de todos".

Mas, sobretudo, a Bíblia fala com as famílias, fala com as crianças, fala com a consciência do indivíduo. Em um tempo de tantas incertezas, de tanta confusão moral e de tentativas recorrentes de relativizar princípios fundamentais, a palavra de Deus permanece como o porto seguro, não porque impõe, mas porque orienta, não porque divide, mas porque ordena - Salmos, 119, 105: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho".

É exatamente por compreender essa dimensão que sempre tratei a fé com respeito institucional e compromisso público. Sendo Parlamentar, apresentei o primeiro projeto da Escola sem Partido, que retirou qualquer doutrinação ideológica ou de gênero de nossas escolas, assegurando neutralidade, equilíbrio e responsabilidade no ambiente escolar, protegendo nossas crianças e garantindo que a educação seja espaço de aprendizado, formação intelectual e de respeito à fé, não de militância ideológica nem de imposição de escolhas que só competem à família. A escola deve ensinar conteúdos, valores universais e pensamento crítico, respeitando o direito dos pais de orientarem moralmente os seus filhos. *(Palmas.)*

Da mesma forma, votei favoravelmente em todas as pautas que tratam da preservação da autonomia, da liberdade e da segurança jurídica das igrejas, porque respeitar a fé é respeitar o cidadão. Está lá em Coríntios, 3, 17: "Onde está o espírito do Senhor aí há liberdade".

Também transformei fé em ação concreta. O Programa DF Digital, criado para levar inclusão tecnológica a quem mais precisa, foi implantado em diversas igrejas evangélicas e católicas, um reconhecimento simples e verdadeiro. As igrejas estão aonde o Estado muitas vezes não chega. Elas acolhem, orientam, educam e servem. Mateus, 25, 35: "Estive com fome e me deste de comer".

Essas ações não são gestos isolados, são escolhas, escolhas de quem entende que a fé não é obstáculo ao desenvolvimento, é alicerce de valores espirituais e não enfraquece a democracia - ao contrário, a fortalece. Provérbios, 14, 34: "A justiça exalta uma nação".

Celebrar o Dia da Bíblia é reafirmar que a liberdade religiosa não é concessão do Estado, é direito do povo, é reconhecer que a fé cristã ajudou a formar o caráter da nossa nação e continua influenciando milhões de brasileiros a viverem com responsabilidade, com trabalho honesto, com amor à família e com compromisso com o bem comum. Não se trata de impor crenças, trata-se de preservar valores. Não se trata de confundir religião e Estado, trata-se de reconhecer que o Estado se fortalece quando respeita aquilo que dá sentido à vida do seu povo.

A Bíblia ensina que a verdade liberta, João, 8, 32: "Conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". Ensina que sem princípios não há base para o futuro, Salmos, 127, 1: "Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam". Que neste Dia da Bíblia possamos renovar não apenas a leitura da palavra, mas a vivência de seus ensinamentos. Que ela continue iluminando famílias, formando consciências, inspirando lideranças e fortalecendo a nossa nação.

Sendo homem público e cristão, sigo certo de que um Brasil que respeita sua fé, protege suas crianças e valoriza suas famílias é um Brasil mais justo, mais forte, mais preparado para o futuro.

Que Deus abençoe sua palavra, que Deus abençoe nossas igrejas e que Deus abençoe todos nós e o Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Izalci Lucas, um cristão apaixonado pela Bíblia Sagrada.

Eu registro a presença do - já falei, mas eu vou registrar - Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal no período de 2013 a 2022, o irmão Sebastião Coelho - bem-vindo, Doutor -; representando o Parlamento & Fé Internacional, do Sr. Diretor do Parlamento & Fé em Brasília Ademir Nunes - bem-vindo, irmão Ademir -; do Sr. Vice-Presidente do Conselho Federal de Capelania, Pastor Edmilson Nunes Pimentel - muito bem-vindo, Pastor -; do Sr. Presidente da Convenção Batista do Planalto Central, Pastor Benilton Custódio - seja muito bem-vindo.

Registro também a presença do cantor *gospel* Fernando Fé, cantor, Pastor, amigo e um milagre de vida - muito bem-vindo, Pastor.

Registro a presença da Bispa Solange, nossa Pastora querida, é uma alegria estar contigo.

Eu queria fazer uma coisa, irmãos.

A Bíblia Sagrada... E me permitam fazer uma recomposição da mesa, já que o Senador Izalci vai precisar sair. Deixa aqui, quietinho, pode ficar aqui.

A Bíblia Sagrada é uma declaração de amor à mulher, porque Deus é apaixonado por mulheres - sabia disso, Pastor? É, ele escolheu foi um útero materno para Jesus vir ao mundo, ele escolheu uma mulher para que o Redentor viesse. Nesse momento ele declara um amor à figura feminina. E, durante toda a Bíblia, se eu não fosse cristã, mas defensora da mulher, e se eu tivesse que escolher uma religião para a minha vida, e se eu lesse a Bíblia, com certeza escolheria o cristianismo. É a religião que mais protege mulheres no mundo, porque a Bíblia é uma declaração de amor à mulher.

Eu vou só para o Novo Testamento. Ele nasce por útero materno. Durante todo o ministério, relacionamentos profundos com mulheres. Deixe-me dar um exemplo. Olhem, homens que estão aqui: Jesus é apaixonado por vocês, ele ama vocês, mas é com nós mulheres que ele tem uma coisa diferente, tá? Desculpa. Vocês vão para o céu, homens, mas nós vamos chegar primeiro lá. Sabe por quê? Lá no poço, com a mulher que era acusada de pecadora, ele gastou quase três horas - três horas. Em três horas, aquela mulher se converteu, se arrependeu dos seus maus caminhos, saiu dali missionária e evangelizou uma cidade. Os discípulos precisaram de três anos; a mulher, três horas.

Ele é apaixonado por mulheres - apaixonado. Deixe-me dizer uma coisa: lá na crucificação, onde estavam os discípulos? Quer que eu fale? Estavam onde? E as mulheres estavam onde? Ao pé da cruz. Essa é uma demonstração de que ele é tão apaixonado por nós, porque ele sabe que a gente não arrega.

Na ressurreição, está lá o túmulo aberto, quem chega primeiro? Nós! Está vendo que a Bíblia é uma declaração de amor? Aí, depois, os apóstolos chegam, a pedra está removida; eles olham lá dentro e eles veem lençóis. Olha que benção! Mas a mulher continuou na porta do túmulo, continuou olhando, e ela viu o anjo. Está vendo? Vocês, homens, veem lençóis; nós, mulheres, vemos anjos. Mas a gente quer mais que anjos. Ela permaneceu e ela viu o Mestre.

Por que eu estou falando isso? Porque a Bíblia é uma declaração de amor à mulher. Aqueles que criticam a fé cristã não conhecem a Bíblia, como Deus declara na palavra o amor e como ele os obriga, homens, a nos amar e a nos proteger com as suas próprias vidas.

Assim sendo, sendo a Bíblia Sagrada uma declaração de amor de Deus à mulher, eu queria compor esta mesa com uma mulher que tem sido um símbolo de fé no Brasil. Permitam-me, todos os pastores, temos grandes autoridades aqui, mas eu quero chamar para a mesa, para sentar aqui, na mesa, com todos nós, a irmã Ilda, a nossa querida irmã Ilda. (*Palmas.*)

Alguém conduz a irmã Ilda até a mesa, por favor, e com a sua Bíblia na mão.

Na sequência, enquanto a irmã Ilda vem para a mesa... Já está *online*? (*Pausa.*)

Já está *online* conosco, de forma remota, porque não pôde estar presencialmente, por causa do seu estado de saúde - acabou de passar pela segunda cirurgia, uma cirurgia de alto risco, inclusive sentindo muita dor -, vai falar agora o nosso autor desta sessão solene, o nosso querido Senador Magno Malta.

Com a palavra, Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para discursar. *Por videoconferência.*) - Bem, bom dia meus irmãos, Senadora Damares, Presidente que dirige, neste momento, esta sessão solene.

Eu não sei se vocês me ouvem bem, Senadora Damares. Senadora Damares?

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Perfeito, Senador Magno Malta, pode continuar.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Eu estou com a minha Bíblia na mão. Quando eu era criança, minha mãe nos ensinava alguns corinhos, e um dos primeiros que eu aprendi foi este: "Com a Bíblia na mão, eu sigo contente; alguém apontando, ali vai um crente. Ó que nome bonito que o Senhor pôs em mim; se quiseres também, pecador, poderá ser assim".

Cumprimento as autoridades eclesásticas, representando os cristãos e os irmãos deste país, nesta sessão solene, que Deus colocou no meu coração, convocada pela Frente Parlamentar da Família, que foi fundada por mim, pelo Bispo Rodovalho, e também pela Senadora Damares, Na época, não era a Senadora Damares. Ela era só - e muito importante, né? Esse "só" é de muita importância - assessora do Senador Magno Malta.

Hoje, ela preside uma sessão, em função de que, presencialmente, eu não posso estar. E é em função dessas minhas cirurgias, Senadora Damares, pastores, líderes, querida Sociedade Bíblia do Brasil, é que eu quero dizer que, em 2000, ao final da CPI do Narcotráfico, seis meses antes, eu comecei a sentir que os meus pés ficaram dormentes. E eu percebi algumas dores na minha lombar. E eu fui ao médico, e ele me disse assim: "Olha, Senador...". "Deputado Federal". "Deputado, isso é muito estresse. São três anos de CPI do Narcotráfico, muito perigosa, muito risco. O senhor está estressado". Eu disse: "Não, mas meus joelhos estão doendo muito, e eu não estou sentindo os meus pés. Eles estão dormentes". E ele falou: "Então, nós vamos fotografar tudo, para saber onde está o problema".

E, quando fizeram tudo isso, realmente, meus joelhos tinham problemas, mas o Deputado Federal que tinha acabado, tinha encerrado o relatório final da CPI do Narcotráfico, por quem tantos oraram, descobriu um tumor dentro da minha medula, e esse tumor comprometeu toda a minha cauda equina - a cada equina refere-se aos nervos que vão para as pernas. E o médico disse: "Olha, esqueça seus joelhos, porque, agora, nós temos que procurar um neurocirurgião urgente". E a equipe do Dr. Paulo Said...

E, 15 dias depois, eu estava na mesa de cirurgia, e eles me abriram e descobriram um grande tumor, que comprometeu toda a minha cauda equina.

Desesperados, eles chamaram minha família e perguntaram para a minha esposa: "Olha, nós precisamos, como junta médica, que vocês entrem para ver a situação dele. Há um grande tumor dentro da medula. Não é como nós pensávamos. Nós vamos ter que mexer na coluna dele, e ele está comprometido. Ele, em 30 dias, não andar mais, se não tirar o tumor. E, se tirar o tumor, não vai andar também".

A minha esposa, então, autorizou que eles fizessem a minha cirurgia.

Fizeram a cirurgia, e eu não... Desacordado; foram muitas horas de cirurgia e muita anestesia. Acabava, fazia novamente...

Eu sei que fui para a UTI, após a cirurgia, e, quando eu estava na UTI, já dando quase 48 horas, eu abri os olhos, e eu abri os olhos e vi uma enfermeira do meu lado - não sabia que era uma enfermeira. Eu olhei, vi uma pessoa ali. Estava meio escuro -, e ela olhou para mim e falou: "O senhor está bem?". Eu disse: "Estou bem. Eu estou bem". Ela disse: "O senhor se lembra de alguma coisa?". Eu disse: "Não. Eu lembro que eu vim para fazer uma cirurgia, e eu estava vendo televisão. Mas eu vou fazer a cirurgia agora". Ela disse: "Não. Já fez. Já são 48 horas". Eu disse: "Sério?". Ela disse: "Sério". "Mas o senhor se lembra de alguma coisa?". Eu disse: "Não". Ela falou: "Ah, então deixa pra lá". Eu falei: "Não, a senhora falou... Diga: o que que houve?". Ela disse: "Após a cirurgia, o senhor abriu os olhos, olhou para os médicos... O senhor viu que a sua família estava lá?". Eu disse: "Não!". Ela disse: "O senhor olhou para eles e disse: 'Deus ungiu a mão de vocês para me abençoar', e apagou novamente.

Eu fiquei olhando para ela, ela saiu, colocou os remédios e eu tive um sono leve. Irmãos, prestem atenção: a palavra é viva e eficaz. Naquele sonho leve, eu estava sonhando, conversando comigo, Senadora Damares, eu estava sonhando comigo e eu perguntava a mim o que é a fé. E eu dizia: "A fé... Eu não vou dizer o que é a fé, eu vou dizer o que não é". "Então diga." Eu dizia: "A fé não é credence, não é superstição, a fé não tem nada a ver com espíritos imundos". E aí eu fui atropelado novamente. "Mas diga o que é a fé." Prestem atenção, senhores. Quando eu pensei em dizer o que é a fé, uma voz falou na minha frente: "A fé é crer na minha palavra e tomar posse dela". Crer na minha palavra, a palavra, e tomar posse dela, isso é a fé. A palavra não volta vazia. O *rhema* da palavra de Deus é a presença, é a voz de Deus o tempo inteiro para nós - para nós. E, lá na UTI, a UTI encandeceu e saiu um braço de dentro da luz com uma coluna na mão. E a voz disse a mim, Jesus disse a mim: "Em nome da tua fé, eu vou te colocar de pé".

Foi um ano para que eu pudesse tentar dar o primeiro passo, um ano de muita, muita, muita fisioterapia.

Lembro-me de que meu fisioterapeuta era o Dr. Filé, que colocou o Ronaldo de pé para disputar a Copa; mais o Dr. Bruno, que hoje está na França; e o Dr. Márcio, que é de Brasília, que foi o primeiro a me atender - se o Dr. Márcio estiver me ouvindo -, um grande fisioterapeuta, para quem eu preguei o Evangelho. Preguei o Evangelho para o Filé, com essa palavra, a palavra de Deus.

Com muita dificuldade, eu fiquei em pé. Os senhores percebem que o meu andar, a minha marcha é o passivo que ficou. Só que meus problemas eram nos joelhos, não era um tumor na medula. E, depois de tudo isso, depois de 23 anos de dor, de uma neuropatia só no joelho direito, porque não tenho sensibilidade nas pernas, na sola dos pés e nas pernas também, eu fiz uma cirurgia de muito risco. Eu coloquei uma prótese na minha perna, onde ficou o passivo. E, passou-se um ano e cinco meses, Senadora Damares, eu fui obrigado a fazer a segunda cirurgia, que é essa agora, a prótese agora na perna esquerda. E eu tenho sentido dores horríveis, noites indormidas. Eu tenho chorado diante de Deus. E o meu conforto é porque faço uma *live* de oração pela saúde do Presidente Bolsonaro todos os dias, todos sabem. Ontem fez 138 dias de *live* de oração, com a palavra, usando a palavra. E, durante a minha vida, desde os meus 19 anos, 18 anos, eu prego a palavra, nunca abri mão da palavra. Desde que fui para esta Casa, para a primeira Casa, a Câmara dos Deputados, a tribuna era a minha trincheira com a palavra. No Senado da República, dificilmente vai encontrar um discurso meu em que eu não cito a palavra. É a palavra, ela é o rema todos os dias.

Eu fui a penúltima pessoa a estar com o Presidente Jair Bolsonaro antes de ser recolhido, Senadora Damares. Eu dizia a ele: a palavra de Deus é tão viva que, quando a gente conta a história de Jó, parece que é alguma coisa que ficou lá atrás. Mas ela é tão viva que tem um monte de Jós pelo mundo inteiro, um monte de Danielis pelo mundo inteiro. Nós diversas vezes somos Daniéis na cova dos leões, porque a palavra é viva, superou o tempo, desmoralizou aqueles que tentaram desmoralizá-la. E ao entrar em contato com essa palavra, eles se converteram, eles receberam Jesus, o Espírito Santo, que agiam nas suas vidas. Basta ouvir o testemunho de Augusto Cury, um ateu; basta ouvir o testemunho de tantas pessoas, como Rodrigo Constantino, que acabou de ser curado de um câncer na medula, um ateu convicto, convertido a Cristo por causa da palavra.

A palavra de Deus está para além de chavões, a palavra de Deus é viva e eficaz para todo e qualquer homem que com ela queira fazer contato. A palavra de Deus não é um patrimônio, não é tão somente uma propriedade privada de cristãos evangélicos, como nós. Ela é a palavra de Deus para todos, para todo aquele que crê e aquele que busca e crê nessa palavra, que está para além de qualquer discurso, de qualquer tese, está para além de Lênin, está para além de Marx, está para além de toda e qualquer tese que contradiga a palavra de Deus e que nela não crê.

E aqui, para ir para o encerramento da minha palavra, Senadora Damares, líderes que aí estão, quando Jesus conta as parábolas no Livro de João, Jesus encerra contando a parábola de Lázaro e do jovem rico. Tudo o que nós sabemos é que, quando o jovem rico termina - e ele gasta todos os seus argumentos com Deus -, vendo Lázaro ao lado de Abraão, ele diz: "Olha, já que não tem jeito de mandar Lázaro aqui, pois ele diz que não tem jeito, porque há um grande abismo entre nós e vós, de forma que os daqui não passarão para lá nem os de lá passarão para cá, Lázaro disse, então: "Faz o último favor, o rico disse, por favor, manda Lázaro na casa do meu pai, para que fale a meu pai e aos meus irmãos e diga onde eu estou e diga onde Lázaro está e fale para eles, para que eles também não venham para esse lugar de tormento."

Sabe qual foi a resposta do céu? Lá tem Moisés e os profetas, lá tem a minha palavra, ouça a palavra; sem a palavra não há mudança." Então não espere que a sua vida vai mudar porque caiu um raio do céu ou porque alguém te apareceu em sonho. É a palavra.

E aí estão homens e mulheres sentados - beijo à irmã Ilda! -, aí estão homens e mulheres que lutam. Todo mês a irmã Ilda distribui Bíblia.

Eu sei disso, porque ela é como uma muralha de oração no meu gabinete toda semana. E ela distribui Bíblia à mão-cheia. Ela vai a todos os lugares.

Interessante, Senadora Damares, Srs. pastores e líderes que aí estão, este mês ainda, no começo do mês, ela me pediu duas Bíblias em braile. E ela disse que tinha descoberto alguém que era cego e queria fazer contato com a palavra de Deus. A palavra de Deus é viva e eficaz, por isso, não podemos perder a esperança na pátria do evangelho.

Ao ouvir as palavras da minha colega pastora, Senadora Damares, falando que o vento não foi um acaso, nem um erro, quando os portugueses vieram ao Brasil... E o Brasil se tornou a pátria do evangelho. As promessas ainda estão sobre nós. Seremos o celeiro de alimento do mundo e já o somos, de parte significativa do mundo. Nós não vamos sucumbir. E seremos um celeiro de profetas e o avivamento do mundo começará pelo Brasil. A palavra de Deus nunca mudou.

Hoje é no Dia da Bíblia. Realmente, não precisava de uma lei, porque todo dia é Bíblia para nós... E sem ela, não temos como prosseguir. Sem ela, não temos como andar. Sem ela, os dias são mortos, sem sentido, porque não temos onde nos

apegar. Não temos o bálsamo dos Salmos. Não temos um rumo, o que nos é dado pelos Provérbios. E a vida dos profetas nunca foi fácil, irmã e Pastora Damares.

Nós estamos vivendo isso. Dias difíceis, dias de dores.

Eu queria ver o Plenário, Presidente, porque acho que ele está tão bonito!

Quando a senhora anunciou os nomes que estão aí... Queria ver se a Câmara conseguia dar uma passagem pelo Plenário para que eu tivesse o privilégio de ver esses homens e mulheres que empunham a palavra, que distribuem a palavra e que creem na palavra. Acho que é possível.

Sempre que entro em vídeo nas Comissões, peço para ver a mesa, o depoente... Preciso ficar olhando para o depoente... E eu vejo o Plenário. Se houver essa possibilidade, eu agradeço.

E agradeço ao meu Deus, porque estou de pé. Agradeço as orações de todos e peço que não parem. Até quarta-feira à noite, nós teremos dias difíceis. Nós teremos dias difíceis no Brasil. Até quarta-feira à noite, o sustento da palavra tem que ser o nosso alimento. E que os senhores, que o Brasil esteja conosco até quarta-feira à noite - à noite -, para decidir a vida de homens e mulheres.

E todas as vezes que eu entrava na Colmeia, que não foram muitos - que foram muitos dias -, as pastoras que estavam presas com as mulheres... Era a palavra. Era a palavra o tempo inteiro que deu o sustento.

Lá na Papuda, era a palavra. Era a palavra que deu sustento: "Guardei a tua palavra em meu coração, para não pecar contra ti."

Lá tinha homens e mulheres com a palavra. O livro não estava lá, mas estava no coração. E vejo que, pela tecnologia, não vou conseguir ver o Plenário.

Encerro a minha fala dizendo que nós cristãos temos a responsabilidade com esse livro que é nossa regra de fé e de prática, de proclamarmos esse livro - traduzido para o mundo inteiro, em línguas, dialetos e idiomas de toda sorte - para que as pessoas conheçam o evangelho de Cristo, Jesus, o nosso Senhor e Salvador.

Obrigado por este dia. Obrigado por este momento - obrigado por este momento. E eu agradeço a Deus por ter muito cedo tido uma mãe que, embora analfabeta, tinha contatos com a palavra de Deus. E eu nasci com a minha mãe citando versos, versículos da palavra de Deus, e nos guiando através dela. E foi essa palavra que fez com que chegássemos até aqui.

Que Deus abençoe a Sociedade Bíblica do Brasil e tantas outras sociedades que imprimem a palavra, que imprimem um ritmo, que não deixam cair.

A Bíblia está sempre em todos os lugares - como os Novos Testamentos dos Gideões - e aí tem tanta gente distribuindo a palavra de mão-cheia pelo mundo inteiro.

Que Deus abençoe esta sessão! Que Deus abençoe cada palavra neste dia tão importante para todos nós cristãos do Brasil. Deus os abençoe!

Muito obrigado e uma boa sessão solene, porque a Bíblia merece toda a nossa solenidade.

Que Deus os abençoe! (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Magno Malta, mas fique mais um pouquinho, porque o senhor vai ver o Plenário agora: olhe.

Você quer ver? O Senado está...

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Eu estou...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - ...exibindo o Plenário...

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Estou vendo o Plenário.

Que lindo!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - O Plenário está lotado. Parabéns!

O senhor organizou com tanto carinho esta sessão especial e eu imagino...

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Que lindo!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - ... a tristeza que o senhor está sentindo de não estar presente presencialmente, mas obrigada por ter feito o esforço de entrar de forma remota.

Muito obrigada, Senador Magno Malta.

O senhor é um guerreiro. Tente vir amanhã. Tente vir, faça um esforço, porque, nesses próximos dois dias, precisamos do senhor aqui neste Plenário, com a sua coragem...

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Eu estarei.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - ... guerreando pela vida de muitos que ainda estão presos nesta nação.

Obrigada, Senador Magno Malta.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Eu estarei aí como o Profeta Micaías.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada.

O SR. MAGNO MALTA (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. *Por videoconferência.*) - Aprendi e li na palavra. O Profeta Micaías estava preso, porque nunca foi fácil a vida do profeta. Quem abraça esse livro... E Deus chama para uma missão de profeta, como a sua. Não vão ser fáceis para você esses dois dias, Damares, nem para os outros que aí estão. Ou confia em Deus e tenha a firmeza do Profeta Amós que olhou para os olhos do rei e disse: "Se tu voltares vivo, o Senhor não falou comigo", ele não cedeu à pressão daquilo que se chamava de sistema nos dias...

Os profetas não se curvaram e por isso pagaram grande preço. Nós estaremos juntos, sim, amanhã, e com todas as minhas dores, porque a minha sede de justiça é muito maior do que as minhas dores.

Deus os abençoe.

Eu vou ficar aqui assistindo pela TV, assistindo a essa maravilhosa... A esse ajuntamento de cristãos que creem, amam e distribuem a palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Magno Malta. (*Palmas.*)

Eu registro a presença, no Plenário, de Daniel Conde, Empresário aqui do entorno - obrigada por estar presente; da Pastora Rosa Martins, representante do Instituto Bíblico Betel Brasileiro, Presidente do Comitê Mundial da Paz, em Brasília - obrigada à Pastora Rosa; do Pastor José Carlos, Presidente da Missão Alem. Não sei se ainda é Presidente, mas é a da Missão Alem.

Obrigada, Pastor José Carlos!

Quem não conhece a Missão Alem, é uma das instituições, no Brasil, que faz a tradução da Bíblia para as línguas indígenas, então, é uma missão que eu conheço há muitos anos e tem um trabalho incrível na perpetuação da língua. Traduzir a Bíblia para uma língua indígena é perpetuar essa língua, então, o trabalho deles está além da evangelização, é um trabalho cultural, é um trabalho na área de linguística e é uma instituição premiadíssima. Parabéns, pastor, obrigado por estar conosco aqui.

Ainda registro a presença do Pastor Marcial Orlando Pérez e da Sra. Deputada do Estado do Maranhão, Mical Damasceno. A Mical está conosco? (*Pausa.*)

Mical, bem-vinda, que prazer tê-la aqui na sessão conosco!

O Sr. Presidente do Conselho Nacional de Autoridades Eclesiásticas do Brasil, Bispo Gilmar Alencar de Almeida; o Sr. Presidente da ONG Complexo de Assistência Social e Desenvolvimento de Educação, Pastor Carlos Eduardo; o Sr. Presidente da Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Distrito Federal, Pastor Geovani Neres; o Diretor Regional do Capitol Ministres em Brasília, Raul Ferreira Junior; e o Pastor Edivaldo Defensor, que está aqui conosco.

Ouviremos, agora, com muito carinho e com muita expectativa, a palavra do Senador Laércio de Oliveira. O Senador Laércio de Oliveira é do Estado de Sergipe e o Senador Laércio de Oliveira é da Igreja Presbiteriana.

Senador Laércio de Oliveira, eu vou contar um segredo para os pastores amigos de Brasília. O Senador Laércio de Oliveira é meu amigo desde a adolescência, quando fazíamos parte do mesmo grupo de jovens e de adolescentes na Igreja Presbiteriana 12 de Agosto, em Aracaju.

Bem-vindo, Senador Laércio, meu amigo e meu irmão querido.

O SR. LAÉRCIO OLIVEIRA (Bloco Parlamentar Aliança/PP - SE. *Para discursar.*) - Ainda bem que você só contou um pouquinho. (*Risos.*)

Graça e paz, irmãos!

Irmãos, pastores, líderes eclesiais, autoridades que compõem esta mesa, a partir da minha Presidente neste momento, minha irmã em Cristo, a minha amiga, Senadora Damares.

Ela contou um pouco da nossa história de vida e, em tudo isso que ela falou, a gente poderia passar a manhã toda aqui contando as nossas andanças.

Existe um povoado em meu Estado de Sergipe e esse estado sobreviveu graças à misericórdia de Deus e da providência dele através da Senadora Damares. Ela fez um trabalho enorme, gigante, lá no Estado de Sergipe.

Quis o destino que a gente saísse da mocidade da nossa igreja e cada um seguisse o seu rumo. Quando eu me elei Deputado Federal em 2011, cheguei aqui, encontrei a Senadora Damares, à época assessora, como disse o meu colega Senador, e hoje Deus quis que nós estivéssemos aqui.

Um dia desses eu estava conversando com a Senadora Damares e disse assim: "Senadora, se alguém chegasse para a gente e dissesse, há 20 ou 30 anos, que um dia nós seríamos Senadores do Brasil, talvez ninguém acreditasse". Talvez nem a gente mesmo acreditasse nisso, mas Deus é assim, Deus faz assim.

Ele esquadrinha a nossa vida de forma que a gente não entende nada. Mas a Bíblia diz que a gente deve apenas serenar os nossos ânimos e deixar que Deus guie as nossas vidas, porque tudo o que Deus faz é bom. E é por isso que nós estamos aqui. Eu louvo a Deus e sou muito feliz por ser Senador da República Federativa do Brasil e de ter a Senadora Damares Alves como Senadora da República Federativa do Brasil.

Eu quero cumprimentar todos os senhores, além da mesa, senhoras e senhores que compõem a mesa, eu quero cumprimentar na figura do Pastor Antonio, que está aqui bem na minha frente. Ontem eu estive na Igreja Assembleia de Deus, lá em Sobradinho, acho que é na Quadra 12 - é assim que chama, Pastor?

(Manifestação da plateia.)

O SR. LAÉRCIO OLIVEIRA (Bloco Parlamentar Aliança/PP - SE) - Eu estive lá ontem para assistir a uma cantata de Natal, uma coisa maravilhosa! A bênção irradiou e tomou conta daquele lugar, e eu agradeço muito a acolhida que tive lá da sua igreja - o Pastor Antonio viveu em Sergipe muitos anos -, foi um momento muito especial.

Mas, meus irmãos, eu vim aqui para fazer um pedido a vocês e vou fazer o mesmo pedido que minha mãe fez a mim quando eu me elei Deputado Federal pela primeira vez. Eu só fui Deputado Federal, a minha carreira política começa como Deputado Federal.

Eu sou presbiteriano desde o dia que nasci; meus avós eram presbiterianos, meus pais são presbiterianos e eu tenho sete irmãos, todos são presbiterianos. E a minha casa era recheada de quadros, mas os quadros não tinham paisagens, os quadros tinham versículos bíblicos. A única fotografia que existia não era bem uma fotografia, era uma pintura, num contador de energia da minha casa. Eu sou da base da pirâmide social, de uma família humilde que morava numa vila da Cohab, lá em Recife; eu sou de Sergipe, mas eu nasci em Recife. Meu pai resolveu pintar aquele vidro, e alguém pintou e escreveu assim... Era um barquinho em uma tempestade, aquele barquinho pequenininho naquela imensidão de mar, e a foto, a pintura retratava exatamente isso. Mas tinha uma frase que era mágica e que dizia assim: "Só Cristo salva". Aquilo ali tomou conta da minha vida o tempo todo, e os outros quadros diziam assim: "João, 3, 16", "Vinde a mim todos vós que estais cansados e oprimidos" e por aí vai. E eu fui alimentado na minha infância por aquele quadro, por esses quadros que estavam na minha casa.

Minha mãe não queria que eu fosse político, ela dizia: "Meu filho, eu não gostaria que você fosse político, porque eu não gostaria de vê-lo num ambiente da política. Você já tem a sua empresa, os seus negócios, para que você vai se meter na política? Eu tenho muito medo da política". O tempo foi passando e eu insistindo pela política, mas eu muito temeroso, porque preciso obedecer a meu pai e minha mãe, porém minha mãe nunca me chamou assim: "Sente aqui, não quero que você seja... Saia desse negócio", ela nunca disse isso.

Quando eu me elei Deputado Federal... A primeira coisa que eu fazia quando acabava a campanha era ir para a igreja. Quando acabava a votação às 5h da tarde, quem quisesse me achar a partir daquele momento, me achava na igreja, porque eu precisava agradecer, agradecer os livramentos e agradecer o resultado, seja lá que resultado fosse.

Mas, na véspera de eu viajar para Brasília - minha mãe não veio -, ela me chamou lá e disse assim: "Sente-se aqui". Eu me sentei. Ela disse: "Está vendo isso aqui? A palavra de Deus que eu ensinei a você desde os seus primeiros passos. A salvação do mundo está aqui dentro desse livro. Nunca esqueça os ensinamentos dessa palavra. Honre a palavra de Deus incessantemente, o tempo todo, todo dia. Foi Deus que o colocou ali, e eu quero pedir a você que você não escandalize o Evangelho do Senhor Jesus Cristo". Eu ouvi aquilo atentamente, chorei com ela, e ela fez uma oração por mim. No dia que eu tomei posse aqui, eu fui à janela do meu gabinete e avistava a Praça dos Três Poderes e eu disse assim... Eu

ganhei dos meus amigos de Aracaju que aqui vieram um crucifixo, que ainda está. Se vocês quiserem ir lá no gabinete, ele está lá; podem ir, estejam à vontade. Eu estava diante de um crucifixo e estava diante da palavra de Deus que eu ganhei também, que o meu irmão me deu. Eu olhei para aquilo e olhei para aquele ambiente que eu estava contemplando, aquela beleza que é Brasília, principalmente a Praça dos Três Poderes, e a minha oração foi a seguinte... Eu disse: "Em qualquer coisa de que eu precise participar, em qualquer votação em que eu esteja presente, se aquilo que eu estiver votando vai de encontro à palavra de Deus, meu voto é contra, porque foi isso que eu aprendi, foi isso que minha mãe me pediu e é nisso que eu creio".

A palavra de Deus é a minha regra de fé e prática e, como disse Magno Malta, meu colega, o dia da Bíblia são todos os dias, porque aí daquele que não se coloca à disposição para entender o que a palavra quer falar. Se você não entende, você serena e fica olhando para a palavra de Deus, que Deus vai falar com você de alguma maneira.

Mas, eu disse no começo da minha fala - já para encerrar, Presidenta Damares - a vocês que eu tinha um pedido a fazer a vocês, e é o mesmo pedido que a minha mãe fez: orem neste lugar aqui. Não quero pedir a vocês uma oração da congregação, eu quero pedir uma oração individual de cada um de vocês, do jeito que vocês quiserem, na hora que vocês quiserem, quando vocês quiserem, desde que seja hoje, antes de vocês saírem daqui. As nossas vidas, queiramos ou não, são decididas neste lugar, nesta tribuna, nesta mesa, nos homens e mulheres que fazem o Congresso Nacional, especialmente neste momento o Senado Federal. A gente precisa de união, a gente precisa de proteção, a gente precisa ter a palavra certa na hora certa. E neste momento, nesta manhã, vendo todos vocês que aqui estão, meu coração se enche de alegria porque vocês são os meus pastores, são os meus líderes, e a união de Deus está presente neste lugar e a graça de Deus superabunda aqui neste ambiente, porque é nisso que a gente crê, e essa é a nossa regra e será sempre a nossa regra de fé e prática. Portanto, meus irmãos, muito obrigado por vocês terem vindo aqui. Muito obrigado pela presença de cada um de vocês. Certamente, a partir do momento em que se encerrar esta sessão, este Plenário será diferente porque vocês aqui estiveram e trouxeram aquilo de tão bom que a gente tem e que faz ser a nossa regra de fé e prática, a nossa fé e a palavra de Deus.

Obrigado, Presidente, e Deus abençoe a todos. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Senador Laércio.

Solicito à Secretaria-Geral da Mesa a exibição de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

(A Sra. Damares Alves deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Laércio Oliveira Quarto-Secretário.)

O SR. PRESIDENTE (Laércio Oliveira. Bloco Parlamentar Aliança/PP - SE) - Seguindo na nossa sessão especial, eu quero neste momento conceder a palavra ao Pastor Elias Castilho, Presidente do Diretório de Voluntários da Sociedade Bíblica do Brasil no Distrito Federal, por três minutos. Por favor, Pastor.

Seja muito bem-vindo e obrigado pela sua presença aqui!

O SR. ELIAS CASTRO CASTILHO (Para discursar.) - Exmo. Sr. Senador Laércio, nosso irmão, nossa palavra é de gratidão por esta Casa reconhecer a importância da Bíblia Sagrada. Em nosso nome e em nome da SBB, a palavra é de gratidão.

E a vocês, presentes ou que nos ouvem através da nossa Rádio Senado e TV, Bíblia Sagrada, depois da aula que a nossa nobre Senadora Damares, Pastora também, nos deu, dizendo da importância do que é a palavra... A palavra no início foi verbalizada; depois, através de pelos de animais, enfim, e hoje, nós a temos em quantidades que não conseguimos mensurar. Mas, como Sociedade Bíblica do Brasil, a nossa fala também é que nós precisamos muito, Senadora Damares, que volta a presidir esta magna sessão solene pelo Dia da Bíblia, trabalhar mais. Quando eu falo nós, eu falo em nome da nossa Sociedade Bíblica, de que muito me orgulho de fazer parte, levando, ajudando e cooperando, para que essa palavra chegue não só aos lugares de onde eu vim - eu sou oriundo lá do Estado do Pará, ali nos ribeirinhos, e eu sei da dificuldade. Mas eu louvo a Deus, porque nós temos...

(Soa a campanha.)

O SR. ELIAS CASTRO CASTILHO - ... bastantes embarcações, nós temos os navios Luz na Amazônia, que já fazem esse trabalho com bastante eficiência, para que a palavra chegue até onde ainda não chegou.

Então, quero parabenizar você que escolheu vir celebrar o Dia da Bíblia, um dia muito especial. E eu faço questão de dizer da minha gratidão também aos nossos funcionários do Senado, essa equipe toda, que tem feito um trabalho brilhante.

Mas, reitero: nós, Senadora Damares, precisamos investir mais na Sociedade Bíblica. Eu sou muito abordado pelos pastores - e aqui eu quero agradecer a todos os nossos presidentes de convenções...

(Interrupção do som.)

(Soa a campanha.)

O SR. ELIAS CASTRO CASTILHO - ... por favor, Senadora.

Nós não recebemos recursos, gente. A SBB depende dos recursos nossos e das igrejas. Então, o meu apelo aqui é também que você invista na Sociedade Bíblica, doando Bíblia. Nós temos desafio para criar a Cidade da Bíblia e, em Brasília, o nosso Museu Memorial da Bíblia. Então, seja você também um cooperador para que nós possamos continuar levando essa palavra.

E eu encerro, Senadora, com uma frase do Charles Spurgeon, que diz que a Bíblia Sagrada muitos homens odeiam. Pergunte por quê? Porque ela é a verdade! E os homens precisam entender que a Bíblia é a verdade. E a verdade é que liberta, é que transforma, é que muda.

Parabéns, Sargento Isidório. Parabéns, Pastor Delmar também, que hoje está aniversariando.

(Soa a campanha.)

O SR. ELIAS CASTRO CASTILHO - E Deus abençoe vocês todos.

Obrigado, Senadora. *(Palmas.)*

(Durante o discurso do Sr. Elias Castro Castilho, o Sr. Laércio Oliveira, Quarto-Secretário, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pela Sra. Damares Alves.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigado, Pastor Elias.

Registro a presença do Sr. Francisco Pinheiro, Presidente dos Peritos Judiciais do Brasil; do Sr. Acyr de Gerone, Secretário de Educação da Bíblia, da Sociedade Bíblica do Brasil; Kátia Vasconcelos, do Movimento Consciência Brasil; Mariléia de Paula, Capelã da Comunidade das Nações, representando o Pastor Marinho Sena, Líder da Capelania da Comunidade das Nações. Mas, na verdade, a Mariléia é a Tia Mary.

A Tia Mary, e aqui tu estás representando, na verdade, todas as tias do Ministério Infantil, que, lá na salinha, às vezes, as pessoas nem se lembram delas, falando da Bíblia para as crianças, nas igrejas e fora das igrejas, e eu faço parte desse time. Também sou a Tia Damares. Obrigada, Tia Mary.

Registro a presença do Pastor Osiel, representando a Vice-Governadora do Distrito Federal, nossa irmã Celina Leão, e do Pastor Mário Souza, representando o Deputado Daniel de Castro. O Pastor Mário de Souza é o Chefe de Gabinete do Deputado Distrital Daniel de Castro.

Concedo a palavra ao Pastor Gibson Santos, Diretor Regional da Sociedade Bíblica do Brasil, em Brasília e Região Centro-Oeste, por três minutos.

O SR. GIBSON SANTOS (Para discursar.) - Exma. Sra. Presidente, Senadora Damares, Exmos. Sras. e Srs. Senadores, autoridades presentes, pastores, amigos, a quem eu tenho aqui muito respeito e alegria. Estou aqui muito feliz pelo convite que os senhores aceitaram, e louvo a Deus pela presença das igrejas que aqui se representam. E a cada cidadão brasileiro que nos acompanha nesta Casa de leis, pelos meios de comunicação que nos acompanham.

A nossa missão, há 76 anos, tem sido semear a palavra que transforma vidas. E, ao olhar para este Plenário, eu não vejo apenas a política, mas eu vejo a história. E a história do próprio Brasil se relaciona com a palavra de Deus. Sem passar pelas páginas da palavra de Deus, nós não teríamos a história do nosso país.

Queridos irmãos, senhoras e senhores, a Bíblia não é meramente um livro religioso, que está restrito aos templos que nós congregamos. Não, ela é o DNA da nossa cultura. Quando Gutenberg inventou a imprensa, qual foi o primeiro livro a ser impresso? A Bíblia Sagrada. Quando se lutou pelos direitos humanos, onde se buscou o fundamento de todos esses direitos? Na Bíblia Sagrada. Na verdade bíblica, nós encontramos esses direitos. Nós encontramos na verdade da *imagem Dei*, em que todos são iguais perante o Senhor, que os criou iguais também.

Então, a Bíblia alfabetizou as nações. Ela inspirou artistas, como Michelangelo; ela consolou reis; ela fortaleceu escravos, que também ensinavam sobre a liberdade. Certa vez um pensador disse que a Bíblia era a âncora das nossas liberdades e que sem ela a dignidade humana se perde, perde seu fundamento transcendental. Então, celebrar a Bíblia e celebrar o seu dia, neste Senado ...

(Soa a campanha.)

O SR. GIBSON SANTOS - ... é, portanto, celebrar a própria raiz da democracia e da justiça social. Então, é nesse cenário contemporâneo que a Bíblia se faz presente, trazendo amor, respeito, liberdade e, sobretudo, esperança. Todos os dias na Sociedade Bíblica do Brasil eu presencio e testemunho isso diariamente. Eu vejo a Bíblia chegando em Braille às mãos de quem nunca viu o sol, mas passa a enxergar a luz da verdade. Eu vejo a Bíblia chegando a hospitais, trazendo cura para a alma, onde a medicina atingiu o seu limite. Eu vejo a Bíblia em presídios, transformando criminosos em cidadãos, provando que ninguém é irrecuperável diante da graça que a Bíblia oferece. Então a Bíblia é relevante hoje, será relevante sempre, porque o coração humano não mudou. As necessidades do coração humano permanecem as mesmas, e a Bíblia permanecerá para sempre saciando...

(Soa a campanha.)

O SR. GIBSON SANTOS - ... essas necessidades, porque Deus evidencia seu amor através da Escritura Sagrada.

Então, agradeço a todos que estão aqui presentes.

Exaltemos a Bíblia Sagrada, participemos dessa missão tão nobre da Sociedade Bíblica do Brasil, que é semear a palavra que transforma a vida.

Deus abençoe a todos, em nome de Jesus. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Pastor Gibson, pelo seu lindo pronunciamento, representando a Sociedade Bíblica do Brasil em Brasília.

Eu convido todos para acompanharmos a apresentação da música Quão Grande é o Meu Deus, do Hino Tão Grande é o Meu Deus, que será interpretado pelo cantor Felipe França.

O SR. FELIPE FRANÇA - Que a graça e a paz estejam com todos, amém?

Presidente desta sessão, Senadora Damares, que Deus abençoe sua vida, em nome de Jesus.

Vamos louvar o nome do Senhor nesta manhã?

(Procede-se à apresentação da música Quão Grande é o Meu Deus.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Irmão Felipe! Obrigada!

Neste instante, eu concedo, por três minutos, a palavra ao Deputado Federal Pastor Sargento Isidório, autor do projeto de lei que proíbe a alteração da Bíblia no Brasil, estabelecendo que é a palavra de Deus e não pode ser mudada conforme interpretações diversas.

Deputado Sargento Isidório, bem-vindo. Por três minutos.

O SR. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO (Para discursar.) - Saúdo a todos e todas com a paz do Senhor Jesus, por conta do tempo, na pessoa desta mulher maravilhosa, D. Ilda, irmã Ilda, na mulher maravilhosa Senadora Damares, e do meu querido Magno Malta. Entendam o tempo.

A Deus toda a glória! A Deus toda a glória! A Deus toda a glória para sempre! Amém!

Eu sou um testemunho do que é a Bíblia. Foi nela que eu conheci Jesus. Eu era um pobre alcoólatra, eu era drogado, vivia dentro da bruxaria, jogando bruxaria dentro das matas, eu era planejador de assalto, eu era um lixo ambulante. Lamentavelmente, também estava no homossexualismo. Eu era um prostituto. Eu não sirvo de exemplo para o meu passado. Se hoje apenas eu sou o pior crente, o pior Pastor, imagine a desgraça social que eu não era antes de conhecer esta palavra que é fiel, que é verdadeira, que sara, que limpa, esta palavra é a palavra que muda a vida do mundo inteiro. Não ando com ela por política. São 34 anos que deixei alcoolismo, droga, prostituição, que Jesus mudou a minha vida.

E, junto com a minha esposa, o meu braço direito, hoje nós temos a Fundação Dr. Jesus, com 2.198 pessoas internadas, saindo de álcool, de droga, de prostituição, de homossexualismo. Moro com a minha esposa, com os meus filhos, com os meus netos naquele lugar, sendo o pior crente, o pior Pastor. É para não brigar com ninguém. Vou chegar por último no céu, porque todos os senhores e senhoras estarão na minha frente, glorificando o nome do Rei de Israel, que é o nosso grande Deus.

Quero agradecer pela vida de cada um de nós, orarmos pela nossa nação, independentemente de direita, de esquerda, de religião, de partido político, até porque, se partido fosse bom, ele era inteiro. Já está dizendo "partido", porque inteiro só tem Jesus. E foi esse Jesus que mudou a minha vida.

Hoje, na Bahia, nós temos o maior hospital de tratamento de dependência química da América Latina, totalmente gratuito, no meio das 2.190 pessoas, tem pessoas do país inteiro. É um trabalho gratuito, enquanto vida eu tiver.

Esse projeto que está aqui na Câmara - amanhã tem audiência pública, de novo - garante a inviolabilidade da palavra de Deus nos seus capítulos e versículos, garantindo a sua pregação em todo o território nacional. Já foi aprovado por maioria na Câmara - só o Psol que votou contra -, aqui já foi aprovado na Comissão de Direitos Humanos e está na Comissão de Educação. O grande Senador Alcolumbre já pediu para adiantar, para trazer a este plenário. Quem sabe, nesta semana ainda, a Bíblia Sagrada ficará em nossa nação, intocável nos seus capítulos, nos seus versículos, podendo ser pregado em todo o território nacional todo o seu conteúdo. Ninguém tocará nesta palavra. Na Bahia, já é aprovado um projeto... Quando eu era Deputado, já tem lá.

Então, que Deus continue guardando, abençoando a todos os senhores e senhoras, lembrando que a Bíblia é um livro sagrado.

*Na Bíblia, está escrito, no Novo Testamento
Em Caná da Galileia, Jesus foi a um casamento
Transformando água em vinho, dando ao povo pra beber
Mostrando Sua glória, Sua graça e Seu poder
Cristo tem poder, Cristo tem poder!
Na Bíblia está escrito que é somente crer
Cristo tem poder, Cristo tem poder!
Ele é maravilhoso [...]
[...] Jesus Cristo tem poder*

.....
*Jesus fez maravilhas, está fazendo e vai fazer
Só não faz em sua vida é porque você não crê
Ele [salva o pecador] [...], dá alegria, gozo e paz
[Cura toda enfermidade] e expulsa Satanás
Cristo tem poder, Cristo tem poder!
Na Bíblia está escrito que é somente crer
[Cristo tem poder, Cristo tem poder!]
Ele é maravilhoso [...]
[...] Jesus Cristo tem poder
B Í B L I A, B Í B L I A, B Í B L I A, trago no meu coração.
B Í B L I A, B Í B L I A, B Í B L I A, temos o nosso coração.
Bíblia!*

Paz do Senhor. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Deputado Pastor Sargento Isidório.

Concedo a palavra ao Pastor Lourival Dias, Presidente da Assembleia de Deus de Sobradinho, por três minutos.

O SR. LOURIVAL DIAS NETO (Para discursar.) - Eu quero cumprimentar aqui a nossa Senadora Damares, que preside esta sessão, e expressar a minha alegria pelas palavras iniciais dela, quando ela disse "meu pastor". De fato, a gente tem tido uma convivência muito agradável e por vezes a gente recebe a visita dela lá na nossa humilde igreja em Sobradinho. Cumprimento toda a mesa, pastores e pastoras, irmãos e irmãs aqui presentes nesta solenidade.

Eu assisto, com muita frequência, às sessões aqui do Senado Federal através da TV, exatamente para me manter atualizado quanto aos debates, aos assuntos, aos temas. Tenho certeza de que, nos últimos tempos, aqui tem sido palco de grandes debates de assuntos que são de interesse da nação, mas reputo esta sessão de hoje como sendo uma das sessões mais importantes do Senado Federal, quando a gente tem a oportunidade de homenagear, de celebrar a Bíblia Sagrada, a palavra de Deus, enquanto nosso livro que rege a nossa conduta e que rege a nossa fé.

Eu estava me lembrando de que, quando Josué ia introduzir o povo na terra de Canaã, além de Deus encorajá-lo, porque ele estava temeroso, Deus disse: "Josué, quando você tomar posse da terra e introduzir o povo, não se esqueça do livro da lei, ou seja, tudo que você for fazer é a partir do livro da lei. Nesse livro, você medita dia e noite".

Eu acredito que é muito simbólico a gente celebrar o Dia da Bíblia...

(Soa a campainha.)

O SR. LOURIVAL DIAS NETO - ... a partir aqui do Senado Federal, uma Casa onde brotam e emanam as leis do nosso país que regem relações familiares, relações trabalhistas, relações políticas, todos os tipos de relações nas quais nós estamos inseridos. Acredito que, se este Senado for um Senado que seja submisso à palavra de Deus enquanto livro padrão de conduta moral, ética e de todos os valores de que a vida humana precisa para poder sobreviver, nós teremos um futuro muito melhor.

Quero agradecer a oportunidade desta fala.

Eu até disse que dispensaria essa fala diante de tantas aulas que a gente já teve aqui, a começar pela aula da Senadora Damares. Acredito que falar depois dela é muito injusto, mas muito obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, meu Pastor Lourival.

Solicito à Secretaria da Mesa a exibição do discurso do Reverendo Erní Walter Seibert, Diretor-Executivo da Sociedade Bíblica do Brasil.

O SR. ERNÍ WALTER SEIBERT (Para discursar. *Por vídeo.*) - Estimados Senadores, Deputados Federais e demais autoridades presentes, prezados amigos, em primeiro lugar, quero agradecer a celebração deste Dia da Bíblia nesta Casa tão especial para o povo brasileiro.

A Bíblia Sagrada, na verdade, faz parte da história de nosso país. Sabemos que o conceito de história implica registro escrito de algo do passado; se não há nada escrito, sem vestígios, não temos história. A história do Brasil tem registro desde a chegada dos navegadores portugueses, em 1500, aqui nas costas brasileiras. A chegada deles está registrada em 22 de abril de 1500 e, já em 26 de abril, quatro dias depois, celebrou-se a primeira missa em terras brasileiras. Ali ocorreu a primeira leitura bíblica de que se tem registro em terras brasileiras, porque em toda missa são lidos trechos da Bíblia. Em 10 de março de 1557, no Rio de Janeiro, celebrou-se o primeiro culto evangélico. Só por aí podemos ver que a Bíblia acompanhou a história do Brasil. Infelizmente, não se tem registro de leituras bíblicas antigas feitas pelo povo em suas casas, mas isso era muito mais difícil de acontecer, visto que, nesse tempo, as bíblias aqui no Brasil eram caras e raras.

A história da Bíblia no Brasil teve um desenvolvimento todo especial com a fundação da Sociedade Bíblica do Brasil em 1948. Essa organização se preocupou não apenas com a leitura da Bíblia, mas também com a sua tradução para o português falado no Brasil e com a sua difusão. E foi, com a fundação da Sociedade Bíblica do Brasil, que se começou a festejar o Dia da Bíblia no segundo domingo do mês de dezembro.

Hoje, o Brasil é o país em que mais Bíblias são produzidas e, depois dos Estados Unidos, o país em que mais Bíblias são distribuídas. Para entender isso de forma mais simples, podemos dizer que a Sociedade Bíblica do Brasil produz uma Bíblia completa a cada três segundos e que, nos últimos 12 meses, mais de 5,3 bilhões de capítulos da Bíblia em português da Sociedade Bíblica do Brasil foram lidos na internet, por meio de aplicativos digitais. Sem dúvida alguma, a Bíblia é o livro mais lido e conhecido do Brasil e se faz justiça em reservar um dia para celebrar esse livro tão importante.

Se tudo isso que mencionamos já é por si próprio muito importante, mais notável ainda é o que esse livro fez para mudar a perspectiva de vida de milhares de pessoas. São incontáveis as pessoas que dizem que mudaram sua vida depois que começaram a ler a Bíblia. Pessoas conseguiram abandonar o caminho das drogas, da desonestidade, da corrupção e de tantas outras coisas danosas quando começaram a ler a Bíblia. Famílias foram restauradas, amizades foram refeitas, a paz foi restabelecida por influência da Bíblia. Se existem pessoas que, mesmo conhecendo a Bíblia, andam no caminho do mal, isso não se deve de alguma falta de valor da Bíblia; isso só vem a demonstrar como é duro o coração humano e como o mundo seria mais complexo se os ensinamentos bíblicos não existissem. A Bíblia é realmente importante para o nosso país. E, como estamos perto do Natal, o Natal nos lembra Jesus Cristo, o Filho de Deus, aquele que veio ao mundo para ensinar o caminho da reconciliação e da paz. Que a leitura da Bíblia nos ajude a nos prepararmos de forma adequada para celebrar o Natal!

Mais uma vez, obrigado por esta sessão solene em homenagem ao Dia da Bíblia e que Deus abençoe o nosso país! *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, amamos... Obrigada, Reverendo Erní, amamos a Sociedade Bíblica do Brasil!

Concedo a palavra ao Pastor Otávio Barreto, Secretário Ministerial Associado para a Igreja Adventista em toda a América do Sul, por três minutos.

O SR. OTÁVIO BARRETO (Para discursar.) - Eu cumprimento todos os presentes com uma saudação bíblica: que a graça e a paz do Senhor estejam contigo!

Nós temos a grata satisfação de, numa sessão solene como esta, reconhecermos aquele livro que é o mais especial de todos. Não é um livro comum, é a eterna, a indestrutível e inconfundível palavra de Deus.

Numa oração especial proferida por Jesus Cristo, que está registrada no Evangelho de João, Capítulo 17, versículo 17, nós encontramos: "Pai, santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade".

Este livro, sem sombra de dúvida, é um livro que faz a diferença na vida de todo aquele que o busca.

Certa vez, John Stott, famoso escritor cristão, disse: "A Bíblia é Deus pregando".

Outra vez, Charles Spurgeon escreveu: "Estude a palavra para que a sua fé não se apoie na sabedoria de homens, mas no poder de Deus". Essa é, sem sombra de dúvida, uma direção clara que todos nós devemos seguir, que cada crente, que cada família, que cada sociedade deve seguir a fim de que experimente em sua vida a vida abundante que Jesus prometeu.

Ler a palavra é ler aquela carta de amor que Deus nos deixou.

Certa vez, uma escritora cristã chamada Ellen White disse o seguinte: "Gravai nas mentes que a nossa regra de fé é a Bíblia, e a Bíblia só, e não as palavras e os feitos humanos".

(Soa a campanha.)

O SR. OTÁVIO BARRETO - A Bíblia é a palavra de Deus e, para nós cristãos, deve ser a única regra de fé e prática.

Este livro revela o caminho, revela Jesus Cristo. Este livro transforma vidas. Vidas outrora destruídas por consequências de suas escolhas são restauradas por uma única escolha: abrir o coração para Jesus Cristo. Então, exaltemos a Bíblia, leiam a Bíblia.

E, em breve, aquilo que ela promete se cumprirá: a volta do senhor Jesus Cristo. Eu li as últimas palavras da Bíblia, e nelas está escrito que tudo acabará bem, porque Jesus voltará.

Que Deus abençoe a nossa nação, a esta Casa!

Obrigado. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Pastor Otávio Barreto.

Concedo a palavra ao Pastor Christiano Kose, Presidente da União Nacional das Igrejas e Pastores Evangélicos (Unigrejas), por três minutos.

O SR. CHRISTIANO KOSE (Para discursar.) - Que a paz do senhor Jesus esteja nesta Casa, neste lugar.

Quero cumprimentar aqui a nossa Senadora Damares e, na pessoa dela, cumprimentar todas as autoridades, os Senadores, os pastores.

Pastor Gibson, grande amigo, irmão, não sei se o senhor se lembra: nós chegamos juntos aqui na mesma época, o senhor pela Sociedade Bíblica do Brasil, nós pela Unigrejas, para cumprir o chamado de Deus para essa grande missão.

E a Bíblia tem que ser celebrada todos os dias. Cada vez que nós abrimos a Bíblia, seja na igreja, seja em casa, seja na praça, seja em qualquer lugar, nós estamos celebrando a Bíblia.

E a Bíblia tem o poder de transformar, de mudar, de libertar, de curar e, sobretudo, de salvar a alma de uma pessoa, que foi exatamente o que aconteceu comigo. Há 25 anos, eu dormia na rua por conta de drogas... E eu acho que a melhor maneira de falar e exaltar a Bíblia é contando o que ela faz na vida de um ser humano. E a gente viveu por muitos anos dormindo em rua por causa de drogas. A minha mãe eu me lembro de que vinha e me pegava pelo ombro dela chorando, para tentar me levar para casa, e eu falando: "Me deixa aqui".

E, há 25 anos, quando ela me levou para a igreja, um pastor... Eu acredito que, como eu, muitos dos senhores têm um versículo que marcou na sua conversão, e esse versículo para mim é muito especial. Quando o pastor um dia pregou, numa quarta-feira, à noite, ele pregou assim: "Se o grão de trigo, caindo sobre a terra, não morrer, fica ele só; mas, se morrer, produz muito fruto". Ele pegou a Bíblia, abriu a Bíblia nesse versículo, nessa parte, colocou no linear do altar e falou

assim: "Se você tem droga, se você tem um maço de cigarro, se você tem alguma coisa ilícita e se você quer se libertar disso, vem, coloca aqui, no chão do altar, e pisa sobre ele, diante dessa palavra". Ele abriu a Bíblia, e ali eu fui, há 25 anos - eu não me esqueço, eu lembro como hoje. A partir daquele momento, sobre essa palavra eu lancei a minha vida e até hoje Deus me concedeu essa graça e essa oportunidade de poder está pregando essa mesma palavra para aquelas pessoas que um dia estão passando por aquilo por que um dia eu passei.

Então, eu sou grato à palavra de Deus. Jesus disse assim: "Se vós estiverdes em mim e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito".

(Soa a campanha.)

O SR. CHRISTIANO KOSE - E eu tenho pedido a Deus que ele me mantenha, até o último dia da minha vida, servindo e obedecendo a essa palavra.

Que Deus abençoe o Brasil, que Deus abençoe a todos.

Muito obrigado pela oportunidade. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Pastor Christiano Kose.

Concedo a palavra agora à Pastora Mara Matos, Presidente da Igreja do Deus Eterno, do Lago Norte, por três minutos. Bem-vinda, Pastora. Que bom que uma Pastora vai ocupar a tribuna, que bom que a Igreja reconhece o nosso ministério como Pastora, que bom que Jesus Cristo nos escolheu para trazer o filho amado, que bom que Jesus Cristo tem um relacionamento todo especial e conhece a voz de uma mulher. Obrigada, Pastora, por estar conosco.

Gostaram, Pastores?

(Intervenções fora do microfone.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém.

A SRA. MARA MATOS MOREIRA (Para discursar.) - Eu saúdo toda a mesa, as autoridades presentes, os Pastores. Muito obrigada, Senadora.

O Salmo 119, versículo 18, diz: "Desvenda os meus olhos, para que veja [em outras versões, para que eu contemple] as maravilhas da tua lei". As Sete Maravilhas do Homem do Mundo Moderno são reconhecidas, são conhecidas por todos e foram escolhidas por 100 milhões de votos, mas a maravilha de Deus é a sua palavra, o logos de Deus, que significa transmissão de pensamento, comunicação, palavra de explicação e discurso. Quanto à palavra de Deus, para nós que cremos, de acordo com o Salmo 91, verso 4: "[...] a sua verdade é escudo e broquel", ela é um escudo para nós.

Ela também é uma lâmpada, segundo o verso 105 do Salmo 119: "Lâmpada para os meus pés é tua palavra e luz para o meu caminho".

A palavra de Deus também é prata refinada. O Salmo 12, verso 6, diz que: "As palavras do Senhor são palavras puras, como prata refinada em forno de barro e purificada sete vezes". Ela também é santa, diz o Salmo 105, verso 42. O salmista diz: "Estava lembrando a tua santa palavra".

A palavra de Deus também é cura para todos nós, segundo o Salmo 107, verso 20, que diz assim: "Enviou-lhes a sua palavra e o sarou".

Ela também é verdade, de acordo com o que diz o Salmo 119, verso 160, que diz: "As tuas palavras são em tudo verdade".

A Bíblia também é conhecimento de acordo com o Salomão, no livro de Provérbios 17, verso 27: "Quem retém as palavras possui conhecimento".

(Soa a campanha.)

A SRA. MARA MATOS MOREIRA - A palavra de Deus permanece para sempre de acordo com o livro de Isaías capítulo, 40, verso 8: "A palavra de Deus permanece eternamente".

Ela também é alimento para nós, segundo Jeremias, capítulo 15, verso 16, que diz: "Achadas as tuas palavras, eu as comi".

A palavra de Deus, para nós, que cremos, também é vida eterna, como está escrito em João, capítulo 6, verso 68, que diz: "Senhor, para onde iremos se só tu tens as palavras de vida eterna?".

A palavra de Deus também é uma porta que se abre para nós, segundo o livro de Colossenses, capítulo 4, verso 3, que diz que devemos orar a fim de que Deus nos abra a porta da palavra.

Ela também é chamada de espada, fiel, fogo, martelo que esmiúça penha, leite, pão, mel, vida e também é liberdade...

(*Soa a campainha.*)

A SRA. MARA MATOS MOREIRA - ... quando ela diz: "E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará".

As maravilhas de Deus se renovam a cada manhã. Deus reina eternamente, e o trono dele subsiste de geração em geração, de eternidade em eternidade. Todas as coisas passarão, mas a palavra de Deus jamais passará.

Eu agradeço a oportunidade. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada Pastora Mara. Agora nós entendemos por que a senhora faz parte da sociedade, da diretoria da Sociedade Bíblica. Parabéns à Sociedade Bíblica por ter mulheres.

Eu quero cumprimentar uma outra pastora, a Pastora Marta Lança, que também é da Diretoria da Sociedade Bíblica do Brasil.

Concedo a palavra ao Sr. Charles Jatobá. Ele é deficiente visual, membro do projeto Acolher da Sociedade Bíblica do Brasil e ele fará a leitura bíblica da bíblia em braile.

O SR. CHARLES JATOBÁ (Para discursar.) - Bom dia.

Eu quero agradecer a oportunidade, neste momento tão importante, que é o Dia da Bíblia, de a gente trazer a Bíblia em braile, para que os senhores, autoridades eclesiásticas, Senadores e Senadoras, possam conhecer o quanto esse livro transforma a vida das pessoas com deficiência.

Antes de fazer minha leitura, eu queria pedir licença ao meu diretor, pedir permissão ao Pastor Gibson para mudar o versículo que eu ia ler, porque o Magno Malta, nosso Senador, brilhantemente já o fez. Posso fazê-lo? (*Pausa.*)

Então, só para uma curiosidade, o Senado é o único Parlamento do mundo que possui uma gráfica braile em suas instalações.

Então, eu já trabalhei nesta Casa como revisor de textos em braile e eu quero agradecer ao Senado por nos oferecer também a inclusão por meio de suas publicações.

Por fim, eu quero, antes de ler, só dizer que os deficientes, os cegos, na antiguidade, não tinham direito ao acesso à palavra de Deus, e Jesus muda isso quando lhe é perguntado o seguinte: "Senhor, quem é que pecou? Foram seus pais? Foram seus familiares? Por que é que ele veio cego?". E, aí, Jesus respondeu: "Ele veio assim, para que, através dele, se manifeste a glória de Deus". E a Bíblia diz que "felizes são aqueles que não viram e creram".

E eu vou fazer a leitura, vou pedir a vocês para abrirem aqui no Salmo 119, nos versículos 1 e 2: "Felizes são aqueles que não podem ser acusados de nada, que vivem de acordo com a Lei de Deus, o Senhor. Felizes os que guardam os mandamentos de Deus e lhe obedecem de todo o coração".

Obrigado, gente. (*Palmas.*)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada.

Agradecemos ao irmão Charles Jatobá pela leitura da Bíblia em braile.

Nós estamos chegando já ao final de nossa sessão, mas nós temos uma Deputada Estadual no Plenário do Amazonas, que é da igreja... Aliás, do Maranhão, que é da igreja Assembleia de Deus, representa as irmãs canelinha de fogo, e eu aqui pergunto à Deputada Mical se ela tem interesse em falar na nossa sessão, já que veio de tão longe, e, se sim, dirija-se à tribuna e já venha estreitar essa tribuna.

Quem sabe não é a sua primeira de muitas e muitas vezes nessa tribuna, Deputada Mical?

É uma alegria tê-la conosco.

A Deputada é da igreja Assembleia de Deus. O pai dela é pastor, nasceu em lar evangélico, passou por muitos anos naquele estado, foi Presidente da Convenção das Assembleias de Deus...

E é uma guerreira, que está lá na tribuna também, defendendo a Bíblia, defendendo a nossa fé.

Seja bem-vinda, Deputada, ao Senado Federal, e obrigada por ter vindo a esta sessão solene.

A SRA. MICAL DAMASCENO (Para discursar.) - É uma felicidade, é uma honra estar aqui, com os amados irmãos, num dia tão especial.

Quero aqui cumprimentar a todos os nossos amados, à Senadora Damares...

Nós comemoramos, ontem, o Dia da Bíblia, estivemos nas ruas, na cidade de São Luís, no bairro Cidade Operária, participamos desse momento muito feliz.

Quero aqui dizer para os nossos amados e parabenizar o Senador Magno Malta pela iniciativa em se comemorar aqui, no Senado Federal, o Dia da Bíblia.

Parabenizo a nossa querida irmã Damares, por quem a gente tem grande estima, por presidir esta sessão.

Também há aqui muitos pastores, líderes eclesiais... Que Deus, cada dia mais, possa renovar a nossa fé, fortalecer as nossas vidas, porque nós sabemos que, mediante a leitura da palavra, o Senhor Jesus nos sustenta e nos fortalece e nos dá, cada vez mais, equilíbrio, por meio da palavra.

Eu sempre digo, por onde eu passo: o dia em que não se lê as Escrituras Sagradas é um dia perdido em nossas vidas. Então, que cada dia possamos fortalecer a nossa fé por meio da leitura bíblica.

Uma certa vez eu li um livro do Pastor Antonio Gilberto, de saudosa memória, em que ele dizia que a Bíblia é Deus falando ao homem, é Deus falando como homem, é Deus falando em favor do homem, mas é sempre Deus falando. Este é o livro sagrado, o livro que transforma o pecador em uma nova criatura.

Que cada dia, meus amados, possamos defender...

(Soa a campanha.)

A SRA. MICAL DAMASCENO - ... esta palavra, porque é ela que rege a nossa vida, defendendo os princípios cristãos. Eu estou ali no Parlamento, já por dois mandatos, no Estado do Maranhão, e a nossa Senadora aqui no Senado Federal, defendendo esta causa, a causa do reino de Cristo.

E gosto de encerrar dizendo: a Deus seja a glória!

Obrigada. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada, Deputada Mical. Eu preciso informar que esta tribuna combina muito bem com a senhora. Que Deus te abençoe!

Na sequência, para finalizarmos esta sessão, nós não poderíamos deixar de ouvir uma palavra da nossa Irmã Ilda, que está aqui, como esse símbolo aqui em Brasília, a mulher da Bíblia. A foto dela roda o Brasil e o mundo, essa imagem como a mulher da Bíblia, a Irmã Ilda. Ela vai falar daqui mesmo.

A SRA. ILDA FERREIRA DOS SANTOS (Para discursar.) - A paz do Senhor a todos.

Quero agradecer a Deus, em primeiro lugar, a palavra de Deus, que é a base da nossa vida, é a busca que nos ensina o caminho do céu. Eu digo para vocês que eu não leio não, viu? Mas eu amo tanto esta palavra. Esta palavra é tudo na minha vida - louvado seja -, como é na vida também de todos vocês que estão aqui. Todos que estão aqui é porque amam esta palavra, que deixaram, às vezes, alguma coisa importante para estarem aqui, neste dia, honrando esta palavra.

Louvo a Deus pela vida do Senador. Eu vou dizer que a consideração que eu tenho por ele é muito grande. Ele sempre fala sobre nós estarmos toda semana ali no gabinete dele, orando, agradecendo a Deus. Mas eu louvo a Deus porque ele abriu as portas ali para a gente estar ali. Louvado seja Deus! Ali a gente tem derramado muitas lágrimas na presença de Deus. Eu sei que existe uma finalidade. Ali o Pastor Aparecido, que sabe que tem dia que ele me liga, no domingo, e eu falo: "Amanhã a gente não vai, não. A gente não vai, não, essa semana, não". E ele diz: "Vai". Quando a gente não vem na segunda, vem em outro dia da semana, terça e quarta, a gente está aqui, orando pela nossa nação, pela nossa liberdade, pelo nosso Presidente, pelos nossos Parlamentares, porque nós os temos visto dando a cara a tapa, lutando pela nossa família. Eu agradeço muito a Deus por isso.

Eu amo a Bíblia. Eu amo a Harpa Cristã. Louvado seja Deus!

Eu gostaria de louvar o Senhor com uma estrofe do Hino 559. Há muitos hinos, nós estamos ali sempre fazendo menção ao Hino 633. É o que nós estamos vivendo agora. Eu digo que eu não sei quando esse hino foi colocado na Harpa, porque ele é um dos últimos, deve ter uns 20 anos ou mais -, mas é o que nós estamos vivendo agora, irmão.

Eu não sei quando esse hino foi colocado na Harpa, porque ele é dos últimos - deve ter uns 20 anos ou mais -, mas é o que nós estamos vivendo agora, irmão. O Hino 633 é o que nós estamos vivendo agora.

E o Hino 559 fala da Bíblia sagrada, é a Palavra de Deus. Louvado seja Deus!

O irmão da missão...

Amém!

Quero falar com o irmão, viu irmão! A gente já participou muito junto com a minha equipe de missões. Eu sou líder de missões na minha igreja. E domingo agora... Sempre gosto de fazer no segundo domingo do mês, mas agendaram alguma coisa lá e não deu para fazer no segundo. Mas eu não gosto de deixar em branco o Dia da Bíblia. E eu quero criar também

o dia para comemorar o dia da Ressurreição de Jesus. Os dias mais importantes da minha vida são o Dia da Bíblia e o dia da ressurreição de Jesus. Por isto que nós estamos aqui: é por essa palavra, que nos ensinou a amar a Deus, a conhecer a Deus. E a ressurreição de Jesus é o que faz também nós estarmos aqui.

Louvado seja Deus! O Senhor nos ressuscitou também através da ressurreição dele.

Amém?

Eu vou louvar a Deus com uma estrofe desse hino.

Eu sou apaixonada por ele:

Bíblia Sagrada

És a palavra de Deus

És o mapa da [jangada] [...]

Dos que seguem para o céu

[...]

Livro de amor

Livro que nos dá prazer

No Salvador

Na [Justiça] [...] e no saber

Amém? (Palmas.)

Deus abençoe!

Domingo nós estamos ali também, de manhã, à tarde e à noite, também comemorando esta palavra, alegrando os nossos corações e os irmãos que foram ali por esta palavra.

Irmãos, eu não sei ler, mas o que faz nós conhecermos esta palavra são os nossos líderes evangélicos, que nos ensinam. Quando chegam na igreja e vão ler a palavra, eles dizem qual é o livro, qual é o capítulo, qual é o versículo que vão ler. E como a gente não sabe ler...

Eu acho muito lindo o versículo que diz assim: Bem-aventurados os que leem, mas bem-aventurados os que ouvem e guardam esta palavra.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém!

A SRA. ILDA FERREIRA DOS SANTOS - Louvado seja Deus!

Eu tenho um problema muito sério de esquecimento, mas, na minha igreja, para a glória do nome de Jesus, sou quem mais conhece os Hinos da Harpa. Agora mesmo, uns quatro meses atrás, o Senhor me colocou para eu louvar mil hinos. Eu estava na África uma vez e o Senhor colocou para mim também para, dentro de poucos dias, louvar mil hinos. Eu estava numa guerra muito grande ali, com muito demônio. Louvado seja Deus! O senhor disse: "Louva mil hinos, louva 900 para vencer os demônios e 100 para agradecer", por Ele me ter dado a vitória. Louvado seja Deus!

Então, irmã, a Bíblia e a Harpa Cristã...

Eu sou da escola dominical, e não leio, mas eu não deixo de comprar a minha revista. São as três armas que eu uso como defensoras da minha vida, porque, se não fosse a Bíblia, nós não estaríamos aqui.

E eu quero pedir aos irmãos que orem por nós, que estamos ali. Não estou muito feliz, porque sempre gosto de alugar um caminhão de som. À tarde, nós vamos fazer evangelismo com caminhão de som nas ruas, mas aumentou muito o preço. As pessoas dos caminhões de som elétrico aumentaram muito o preço. Já tem duas vezes que a gente faz evangelismo na rua.

Eu não tenho mais condição de alugar um caminhão de som. Acho muito bom quando a gente sai em cima daquele trio elétrico, falando da palavra de Deus, pregando, louvando, mas o preço aumentou muito, e não estou mais conseguindo... Mas orem por nós, porque Jesus é o dono da prata e do ouro e ele pode um dia conceder esse desejo do meu coração de, toda vez que eu marcar o evangelismo, ter condição de alugar um trio elétrico, para a gente sair na rua falando a todo mundo sobre o poder da palavra de Deus, como Deus é poderoso, como Jesus é poderoso, como Deus é fiel.

Por causa da fidelidade de Deus que estamos aqui, para falar em Deus - e mesmo que sejamos infiel, o nosso Deus permanece fiel.

Amém! (Pausa.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém.

A SRA. ILDA FERREIRA DOS SANTOS - Que Deus abençoe!

Sou feliz por estar aqui, irmão.

É Deus que tem nos reunido aqui nesta manhã.

E quero orar, meus irmãos - bem rápido, Senadora -, porque temos que pedir a Deus para abrir a nossa mente, o nosso entendimento, para entendermos a palavra de Deus, porque Jesus disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim."

E digo para os irmãos: só tem dois lugares para a gente passar a eternidade, e temos que escolher enquanto estamos com vida e conscientes. Depois da morte, segue-se o juízo, depois da morte não existe mais sacrifício.

Amém!

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém.

A SRA. ILDA FERREIRA DOS SANTOS - Que Deus abençoe todos os brasileiros, abençoe esta mesa, esta mulher valente...

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém.

A SRA. ILDA FERREIRA DOS SANTOS - A gente anda na igreja; também, no congresso de missões - tinha pouquinho gente, mas ela levou a palavra maravilhosa, e todo mundo ficou amando ela na minha igreja... Eu pretendo, e Deus vai preparar para mais irmãos para participarem com a gente ali, na nossa igreja, levando a palavra de Deus.

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém.

A SRA. ILDA FERREIRA DOS SANTOS - Que Deus abençoe. Agradeço a oportunidade, em nome de Jesus. *(Palmas.)*

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Amém.

Irmã Ilda, obrigada pela sua participação.

Uma mulher que não lê, e conhece a Bíblia, é apaixonada pela Bíblia. Acho que esse testemunho é muito forte.

Encerro esta sessão dizendo que sou filha de um pastor muito humilde e, nas nossas igrejas, as pessoas se convertiam, numa época muito difícil de se pregar o Evangelho. As pessoas analfabetas se convertiam e queriam ser alfabetizadas para lerem a Bíblia. E por conta desse movimento que a Igreja Evangélica fez no Brasil, de alfabetizar as pessoas que queriam ler a Bíblia, nós protagonizamos o maior movimento de alfabetização do país, que foi feito pela Igreja Evangélica, nos últimos 50 anos.

Que Deus abençoe a igreja, que Deus abençoe os líderes.

Antes do encerramento desta sessão, convido a todos para acompanharmos a apresentação da música Meu Barquinho.

E todos estão convidados para cantar.

O SR. FELIPE FRANÇA - Glória a Deus! Se Jesus está no barco, a palavra dele está no barco, e nós não vamos naufragar. Amém?

(Procede-se à exibição de música.) (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE (Damares Alves. Bloco Parlamentar Aliança/REPUBLICANOS - DF) - Obrigada ao cantor Felipe.

Dessa forma, não encerro esta sessão sem antes deixar de agradecer ao gabinete do Senador Magno Malta; ao Pastor Paulo Lomba; à Janaína; a todos os assessores do Senador Magno Malta, pela organização desta sessão especial; ao Senador Magno Malta, pela iniciativa; a todos que estiveram presentes no Plenário; a todos que nos acompanharam via TV Senado, via redes sociais.

Muito obrigada.

E declaramos que a palavra de Deus é viva e vida. Que Deus nos abençoe.

Está encerrada esta sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 26 minutos.)